

VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A MULHER: PERFIL DOS REGISTROS NA REGIÃO DO CARIRI

LIVIA MARIA NASCIMENTO SILVA, BARBARA FERREIRA DE ALENCAR, MARIA DO SOCORRO VIEIRA LOPES, GRAYCE ALENCAR ALBUQUERQUE

A sociedade hodierna, quanto à relação de gênero, compõe e reproduz o sistema patriarcal de dominação, onde as mulheres são colocadas numa situação subalterna aos homens, e, por conseguinte, têm seus direitos mitigados, como a liberdade sexual. O Observatório da Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri tem papel importante no monitoramento deste e outros agravos. Assim, objetivou-se identificar o perfil da violência sexual registradas por mulheres na Região do Cariri. Trata-se de um estudo quantitativo, no qual foram analisados os dados de 1.186 notificações coletadas entre janeiro a julho de 2016 nos órgãos de saúde e segurança pública dos municípios de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte, Ceará. Nessas ocorrências, 1.789 tipos de violência foram registradas, haja vista ter mais de uma violência registrada por vítima. No total, foram 1.202 vítimas. Dentre as vítimas, apenas 39 estiveram presentes em ambos os serviços (saúde e segurança pública). No tocante a violência sexual, há 22 ocorrências em que 77% (n=17) são estupros, conceituado como constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso. O assédio, constrangimento de alguém a fim de obter vantagem ou favorecimento sexual, prevalecendo-se o agente de sua condição de superior hierárquico, vem em segundo lugar nos registros com 18% (n=4). Verificou-se que frente ao ato sexual forçado, os agressores violentaram as vítimas com penetrações anais, vaginais e orais. Quanto aos registros do que os serviços ofertaram de atendimento a estas vítimas no tocante à quimioprofilaxia, não se encontraram essas informações registradas. Conclui-se que a sobreposição do homem sob a mulher nas relações sociais é que abre espaço para o abuso. Essa análise faz-se fundamental, pois é partir da compreensão das dimensões que rodeiam o problema que se pode articular novos instrumentos que direcionem para a solução dele.

PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. VIOLÊNCIA SEXUAL. REGIÃO DO CARIRI.

ÁREA TEMÁTICA: DIREITO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER